

Unipar

#SantoAndré



Release de Resultados

2T25

A Unipar, empresa consolidada na produção de cloro, soda cáustica e PVC na América do Sul, registrou EBITDA de R\$ 389 milhões e EBITDA Ajustado Recorrente de R\$ 306 milhões no 2T25.

Destaques Operacionais

EBITDA Ajust. Recorrente⁽¹⁾

R\$ 306 milhões

+110% em relação ao 2T24
-14% em relação ao 1T25

Lucro Líquido

R\$ 232 milhões

+161% em relação ao 2T24
+55% em relação ao 1T25

Ger. Operacional de Caixa

R\$ 526 milhões

vs. R\$ 158 milhões no 2T24

- Utilização média de eletrólise 2T25: **80%**.
- Modelo de negócios voltado aos mercados locais do Brasil e Argentina e mix de vendas com predominância de comercialização de químicos vis-à-vis vinílicos.
- Operação plena da nova planta de Camaçari/BA e retomada das operações em Bahía Blanca após os efeitos da parada na planta em função de eventos climáticos na região em março/2025.
- Austeridade de custos fixos, com captura de ganhos relacionados a iniciativas adotadas desde o ano passado.

- Consumo de energia limpa de autoprodução (eólica e solar) no Brasil 2T25: 54%.
- Impacto do *curtailment* definido pela ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico).

⁽¹⁾ Exclui os efeitos da aplicação da regra contábil IAS 29 (referente a economias hiperinflacionárias como a da Argentina).

Destaques Financeiros

Posição de Caixa

R\$ 1,8 bilhão

Cobertura de 39 meses

Prazo Médio Dívida

62 meses

70% a partir de 2029

Alavancagem

0,76x

vs 0,70x no 2T24

- 10ª emissão de debêntures: estratégia de reperfilamento de dívida.
- R\$ 900 milhões – maior de sua história – com séries de 7 anos e 10 anos, seguida do resgate antecipado total da 6ª e 7ª emissões, alongando o prazo médio da dívida da Companhia para 75 meses e concentrando 91% dos vencimentos após 2029.

- Modernização da planta de Cubatão/SP: liberação dos financiamentos do BNDES e ECA.

- Deliberação de dividendos: R\$ 400 milhões. Pagamento a partir de 21/08/2025, sem comprometer a hígidez financeira da Companhia.

Destaques Estratégicos

- Modernização da planta de Cubatão/SP: *phase-out* dentro do cronograma com início das operações previsto para o final de 2025.
- Reestruturação organizacional iniciada no final de 2024, contribuiu para a redução dos custos fixos e foco na excelência operacional possibilitou a melhoria de certos coeficientes técnicos e custos variáveis.

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T25 (A)	1T25 (B)	2T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S25 (D)	1S24 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	1.274	1.369	1.254	-7%	2%	2.643	2.419	9%
EBITDA¹	389	336	115	16%	238%	725	303	139%
Margem EBITDA	31%	24%	9%	-7 p.p.	22 p.p.	27%	13%	14 p.p.
Lucro Líquido	232	150	89	55%	161%	382	145	163%
Dívida Líquida	1.042	959	471	9%	121%	1.042	471	121%
Dívida Líquida/EBITDA udm	0,76x	0,88x	0,70x	-	-	0,76x	0,70x	-

Destaques - Ajustes (R\$ milhões)	2T25 (A)	1T25 (B)	2T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S25 (D)	1S24 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	1.274	1.369	1.254	-7%	2%	2.643	2.419	9%
<i>Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda</i>	39	(6)	(96)	-	-	33	(125)	-
Receita Líquida Ajustada	1.313	1.363	1.158	-4%	13%	2.676	2.294	17%
EBITDA¹	389	336	115	16%	238%	725	303	139%
<i>Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda</i>	13	19	31	-	-	32	75	-
EBITDA Ajustado	402	355	146	13%	175%	757	378	100%
Margem EBITDA Ajustada	31%	26%	13%	5 p.p.	18 p.p.	28%	16%	12 p.p.
<i>Efeitos não recorrentes²</i>	96	-	-	-	-	96	-	-
EBITDA Ajustado Recorrente	306	355	146	-14%	110%	661	378	75%
Margem EBITDA Ajust. Recorrente	23%	26%	13%	-3 p.p.	10 p.p.	25%	16%	9 p.p.

¹ calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22; ² inclui recebimento do processo arbitragem

Cenário Econômico

O relatório do FMI (Fundo Monetário Internacional) de jul/25 projeta que a economia global crescerá 3% em 2025, aumento em relação à previsão de 2,8% do relatório anterior em função, refletindo as negociações de tarifas médias dos EUA mais baixas do que o anunciado em abr/25, apesar da manutenção da complexidade do momento atual dada a escalada de tensões geopolíticas. O preço do Brent teve uma queda relevante nos primeiros 5 meses atingindo US\$ 60/bbl. No entanto, nos últimos meses, houve um retorno do preço para os níveis de US\$ 69/bbl, com pico de US\$ 77/bbl.

Brasil

Segundo o Relatório Focus de 28/julho/2025, a projeção de crescimento do PIB da economia brasileira está em 2,2% em 2025, mantendo-se entre 1,9% e 2,0% para os anos seguintes. O mesmo relatório indica um IPCA de 5,1% no ano de 2025 e 4,4% para 2026 e projeção Selic de 15,0% para o final de 2025, mantendo um cenário de crédito mais caro influenciando na redução da demanda e na atividade econômica.

A taxa de câmbio R\$/US\$ média no 2T25 foi de R\$ 5,67, 3% abaixo da média do 1T25, seguindo uma tendência de redução entre jan/25 e jun/25. Para o final do ano de 2025, o Relatório Focus de 28/julho/2025 aponta para um câmbio de R\$ 5,65.

Argentina

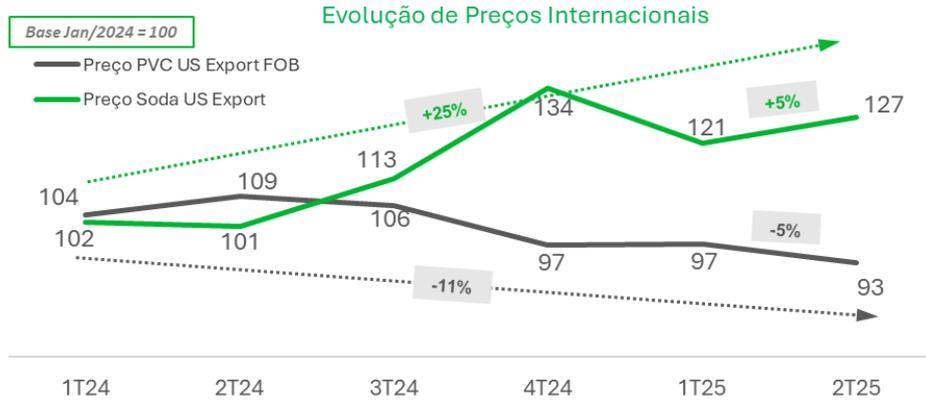
O cenário da Argentina permanece desafiador. Contudo, a estratégia de disciplina fiscal e estímulo à economia tem sido refletida na queda na inflação expectativa de crescimento do PIB. A inflação do 1º semestre da Argentina, segundo o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) divulgado pelo Indec - Instituto Nacional de Estatísticas e Censos, ficou em 15,1%, acumulando 39,4% nos últimos doze meses, obtendo, assim, índices mensais abaixo de 2,0% desde maio/25. O FMI mantém sua projeção de crescimento de 5,5% para 2025 e 4,5% para 2026. O câmbio médio oficial do Banco Central ficou em 1.146 pesos argentinos/dólar no 2T25, 8,6% acima da média do 1T25, reflexo da eliminação da restrição cambial a partir de abr/25 e estabelecimento do regime de banda cambial flutuante entre 1.000 e 1.400 pesos argentinos/dólar.

Mercado de Atuação

Nos primeiros 6 meses de 2025, a ABIQUIM (Associação Brasileira da Indústria Química) indicou uma utilização de capacidade instalada média para a indústria química em geral de 62%, 2 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior.

Com relação às referências de preços internacionais, o preço médio da soda líquida (*US Gulf Coast, spot, export*) no 2T25 teve aumento de 5% em relação ao 1T25. Em relação ao início de 2024, o preço médio do 2T25 foi 25% superior, mas, ainda assim, refletindo o ciclo de baixa decorrente do desequilíbrio na relação oferta x demanda. Para o PVC, o preço médio internacional (*US Gulf Coast, spot, export*) do 2T25 ficou 5% abaixo do preço do 1T25 e 11% abaixo do preço do início de 2024. também influenciado pelo desequilíbrio entre oferta x demanda global e que se traduz na redução dos *spreads* comerciais.

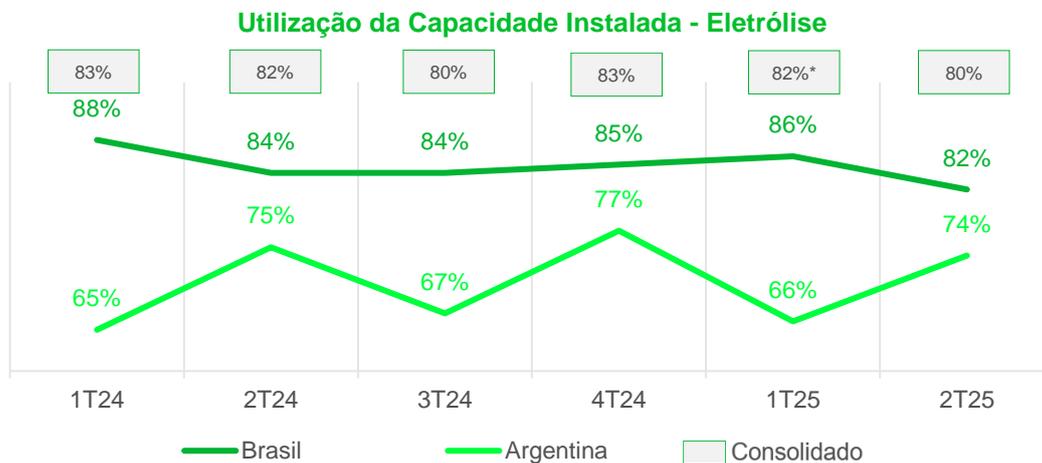
No final de maio/25, foi publicada a Resolução 737 do GECEX referente à elevação da alíquota *antidumping* para o PVC-S dos EUA para o Brasil de 8,2% para 43,7%, com foco na competitividade da indústria nacional.



Desempenho Operacional

Utilização da Capacidade Instalada – Eletrólise

A utilização média de eletrólise no 2T25 ficou em 80%, com a nova planta de Camaçari/BA em operação total. Na Argentina, observou-se a retomada da utilização de capacidade, após o evento climático severo que provocou enchentes e devastação na região de Bahía Blanca e afetou toda a cadeia logística de suprimentos e locomoção em março/25 e que exigiu uma retomada gradual da planta nos meses seguintes.



*Planta de Camaçari/BA a partir do 1T25

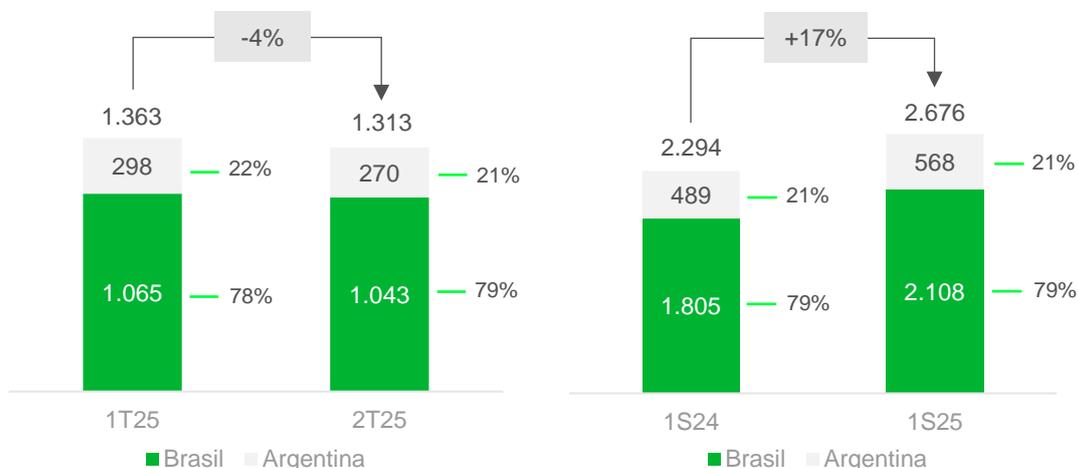
Desempenho Financeiro

Os resultados financeiros consolidados da Unipar são impactados pelos efeitos da inflação na Argentina e variação cambial do peso argentino, em conformidade com a aplicação da norma contábil do IAS 29 (ajuste por hiperinflação) e processo de conversão das demonstrações financeiras da Unipar Indupa SAIC (planta de Bahía Blanca) para o real com o câmbio do final do período. Os comparativos a seguir são gerenciais ("ajustado") e excluem estes efeitos.

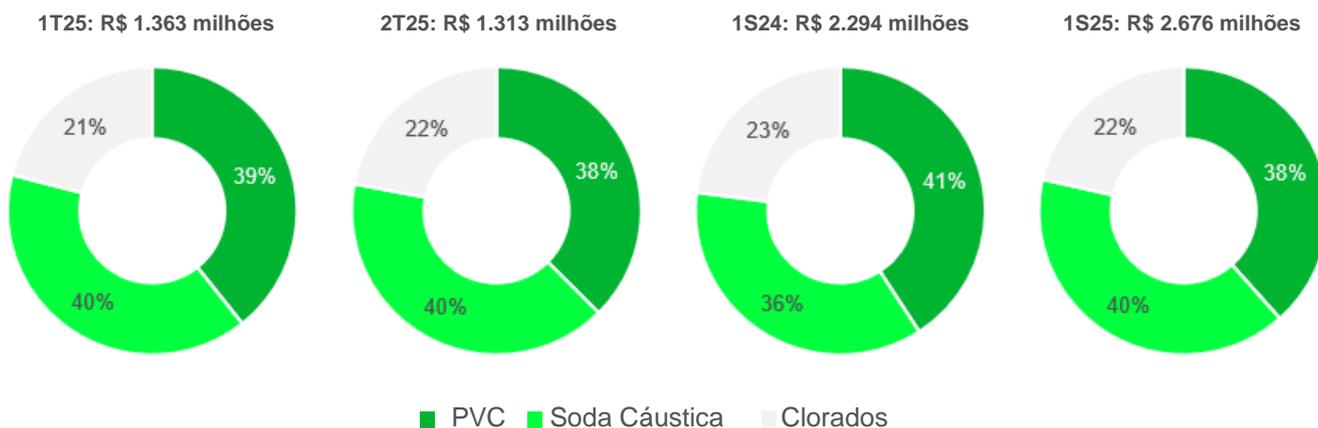
Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida Consolidada no 2T25 foi R\$ 1.274 milhões, 7% inferior ao 1T25 e 2% superior ao 2T24. No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$ 2.643 milhões, 9% superior ao 1S24. A Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada, no 2T25, foi R\$ 1.313 milhões, 4% inferior ao 1T25, decorrente, principalmente, da redução do preço internacional do PVC entre estes dois períodos, parcialmente compensado pelo aumento no preço internacional da soda cáustica e venda de clorados no mercado local. No 1S25, a receita líquida ajustada foi de R\$ 2.676 milhões, crescimento de 17% em relação ao 1S24, reflexo do aumento dos preços internacionais da soda cáustica e desvalorização cambial no Brasil.

Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada (R\$ milhões)



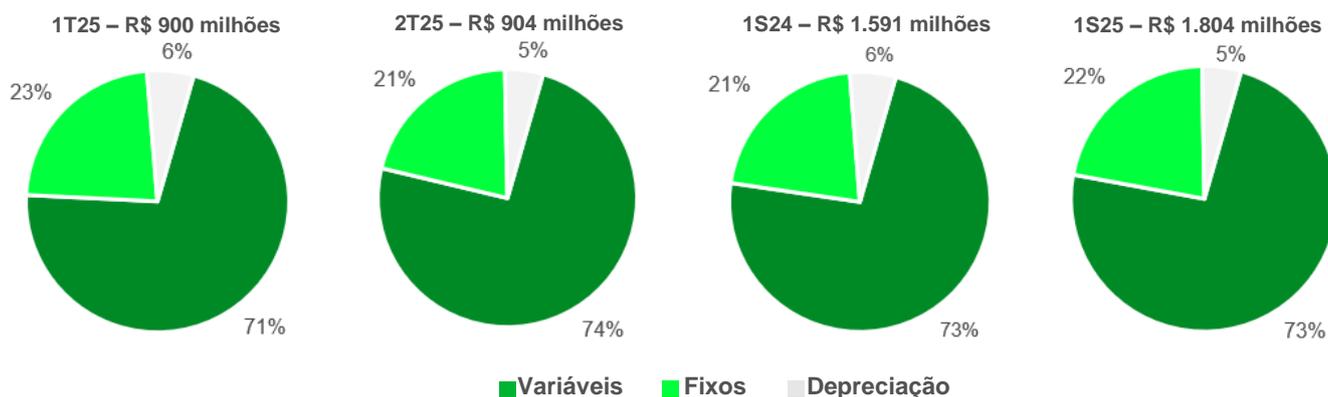
Receita Operacional Líquida Consolidada Ajustada por Produto



CPV (Custo dos Produtos Vendidos)

No 2T25, o CPV Consolidado foi R\$ 892 milhões, 5% inferior ao 1T25 e 7% inferior ao 2T24. No 1S25, o CPV Consolidado foi de R\$ 1.829 milhões, 2% acima do 1S24. O CPV ajustado no 2T25 foi R\$ 904 milhões, em linha com os trimestres anteriores e 8% superior ao 2T24. No 1S25, o CPV ajustado foi de R\$ 1.804 milhões, 13% superior ao 1S24, devido aos preços das matérias-primas, notadamente àqueles atrelados ao dólar, tais como o etileno e o sal.

CPV Consolidado Ajustado



A companhia possui uma matriz de custos competitiva com base em aspectos-chave que trazem resiliência para a operação, com 89% do custo variável no 2T25 composto por etileno, gás/vapor, energia elétrica e sal, sendo que: (i) o fornecimento do etileno possui contratos plurianuais com fornecedores de performance reconhecida tanto no Brasil quanto na Argentina, com quem a Unipar já tem uma relação de parceria de longo-prazo; (ii) o sal está amparado por contratos plurianuais com fornecedores de capacidade comprovada e performance confiável tanto no Brasil quanto no Chile, além de ser extraído por operação própria da Unipar na Argentina, em bases competitivas; e (iii) energia elétrica contratada através de contratos de longo-prazo com geradoras de primeira linha, além da competitividade na autoprodução. No 2T25, o consumo de energia elétrica proveniente da autoprodução vinda de energia eólica e solar atingiu a média de 54% do consumo total de energia elétrica das plantas no Brasil, afetado negativamente pelo *curtailment* definido pela ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) no período.

Despesas e Equivalência Patrimonial

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas Consolidadas somaram R\$ 58 milhões no 2T25 e R\$ 126 milhões no 1S25. As Despesas com Vendas Ajustadas foram R\$ 60 milhões no 2T25, em linha com os trimestres anteriores e somaram R\$ 124 milhões no 1S25.

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas Consolidadas totalizaram R\$ 95 milhões no 2T25, em linha com o trimestre anterior e em consonância com a reestruturação organizacional realizada no final de 2024. No 1S25, as despesas somaram R\$ 187 milhões, 27% inferior ao 1S24. As Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas foram R\$ 97 milhões no 2T25 e R\$ 187 milhões no 1S25, 21% abaixo do 1S24.

Resultado de Equivalência Patrimonial

O Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado referente aos resultados de participação nas empresas de energia Solalban, Tucano Holdings III, Lar do Sol e Veleiros foi negativo em R\$ 4 milhões no 2T25 e negativo em R\$ 6 milhões no 1S25.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas

No 2T25, Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Consolidadas corresponderam a uma receita de R\$ 87 milhões enquanto ocorreram despesas no 1T25 e 2T24. Tal receita foi proveniente, principalmente, do valor não recorrente de R\$ 96 milhões originado pela conclusão em abr/25 do processo de arbitragem iniciado em 2022. No 1S25, a receita foi de R\$ 73 milhões. Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas Ajustadas também foram positivas em R\$ 88 milhões no 2T25 e em R\$ 74 milhões no 1S25.

EBITDA (calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22)

O EBITDA Consolidado no 2T25 alcançou R\$ 389 milhões, 16% superior ao 1T25 e 238% superior ao 2T24. No 2T25, ocorreu o efeito positivo não recorrente do processo de arbitragem no valor de R\$ 96 milhões. O EBITDA Ajustado Recorrente no 2T25 foi R\$ 306 milhões, 14% inferior ao EBITDA Ajustado Recorrente do 1T25 e 110% superior ao EBITDA Ajustado Recorrente do 2T25. No 1S25, o EBITDA Ajustado Recorrente foi de R\$ 661 milhões, 75% superior ao 1S24.

Os efeitos da aplicação do IAS 29 sobre as informações financeiras da Unipar Indupa SAIC, sem efeito caixa, são apresentados no quadro a seguir. O efeito da aplicação do IAS 29 - Contabilidade e Evidenciação em Economia Hiperinflacionária resulta do cálculo de indexação inflacionária nas contas de resultado sobre a Unipar Indupa SAIC, que posteriormente são convertidos a Reais no processo de consolidação da Unipar Carbocloro pela taxa de câmbio de fechamento do período reportado e a conversão pela taxa média do acumulado do período.

EBITDA Consolidado (R\$ milhões)	2T25 (A)	1T25 (B)	2T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S25 (D)	1S24 (E)	Var. (D)/(E)
Lucro Líquido	232	150	89	55%	161%	382	145	163%
Imposto de Renda/Contribuição Social	82	73	16	12%	413%	155	83	87%
Resultado Financeiro Líquido	(2)	33	(70)	-	-97%	31	(76)	-
Depreciação e Amortização	77	80	80	-4%	-4%	157	151	4%
EBITDA	389	336	115	16%	238%	725	303	139%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>31%</i>	<i>25%</i>	<i>9%</i>	<i>6 p.p.</i>	<i>22 p.p.</i>	<i>27%</i>	<i>13%</i>	<i>14 p.p.</i>
<i>Ajustes IAS-29 e Conversão de Moeda</i>	<i>13</i>	<i>19</i>	<i>31</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>32</i>	<i>75</i>	<i>-</i>
EBITDA Ajustado	402	355	146	13%	175%	757	378	100%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>31%</i>	<i>26%</i>	<i>13%</i>	<i>5 p.p.</i>	<i>18 p.p.</i>	<i>28%</i>	<i>16%</i>	<i>12 p.p.</i>
<i>Efeitos não recorrentes¹</i>	<i>96</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>96</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
EBITDA Ajustado Recorrente	306	355	146	-14%	110%	661	378	75%
<i>Margem EBITDA Ajustada Recorrente</i>	<i>23%</i>	<i>26%</i>	<i>13%</i>	<i>-3 p.p.</i>	<i>10 p.p.</i>	<i>25%</i>	<i>16%</i>	<i>9 p.p.</i>

¹ inclui recebimento do processo arbitragem

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido Consolidado foi positivo em R\$ 2 milhões no 2T25, decorrente, principalmente do efeito positivo da aplicação do IAS 29 e efeito positivo da atualização monetária do processo de arbitragem, parcialmente compensado pelas perdas cambiais com ativos financeiros. No semestre, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 31 milhões pelo mesmo efeito de perdas cambiais. O Resultado Financeiro Líquido Consolidado Ajustado foi negativo em R\$ 10 milhões no 2T25 e R\$ 61 milhões no 1S25.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T25 (A)	1T25 (B)	2T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S25 (D)	1S24 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Financeira	175	64	167	173%	5%	239	214	12%
Despesa Financeira	(163)	(72)	(110)	126%	48%	(235)	(180)	30%
Variação cambial líquida	(10)	(25)	13	60%	-	(35)	42	-
Resultado Financeiro Líquido	2	(33)	70	-9%	-	(31)	76	-
<i>Ajustes IAS-29</i>	<i>(12)</i>	<i>(18)</i>	<i>(94)</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>(30)</i>	<i>(103)</i>	<i>-</i>
Resultado Financeiro Ajustado	(10)	(51)	(24)	-80%	-58%	(61)	(27)	126%

Lucro Líquido

No 2T25, a Unipar registrou um Lucro Líquido Consolidado de R\$ 232 milhões, 55% superior ao 1T25. Desconsiderando o efeito positivo do processo de arbitragem, o lucro líquido consolidado no trimestre foi de R\$ 125 milhões, redução de 17%. No acumulado do ano, a Unipar registrou R\$ 382 milhões de lucro líquido, 163% superior ao 1S24.

Endividamento e Fluxo de Amortização

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresentou Dívida Líquida Consolidada de R\$ 1.042 milhões, com uma Dívida Bruta de R\$ 2.794 milhões e disponibilidade de caixa de R\$ 1.752 milhões. No 2T25, a Companhia amortizou a última tranche referente à 5ª emissão de debêntures e iniciou os desembolsos do financiamento BNDES para o projeto de modernização tecnológica da planta de Cubatão/SP.

O prazo médio da dívida da Companhia era de 62 meses em jun/25 e posição de caixa da Companhia era suficiente para cobrir 39 meses de amortização de dívida, enquanto 70% das dívidas a vencer tinham amortização a partir de 2029.

Em jul/25, a Unipar concluiu a 10ª emissão de debêntures no valor de R\$ 900 milhões – maior de sua história – com séries de 7 anos e 10 anos. Parte dos recursos foram utilizados para o regate total da 6ª e 7ª emissões alongando o perfil de dívida da Companhia e reduzindo o custo médio de dívida.

Endividamento (R\$ milhões)	Moeda	30/06/2025	31/12/2024	Var.
Debêntures	R\$	2.080	2.089	-
BNB	R\$	202	154	31%
Derivativos - Hedge	R\$	3	-	-
BNDES	R\$	220	14	-
Capital de Giro	ARS	28	1	-
ECA	US\$	206	48	329%
Capital de Giro	US\$	55	1	-
Dívida Bruta		2.794	2.306	21%
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		1.752	1.585	11%
Dívida Líquida		1.042	721	45%
Dívida líquida / EBITDA udm		0,76x	0,76x	-

Posição de Caixa frente ao fluxo Amortização da Dívida Bruta - junho/2025
(R\$ milhões)



Posição de Caixa frente ao fluxo Amortização da Dívida Bruta
Pró-forma Ajustada pela 10ª Emissão de Debêntures
(R\$ milhões)

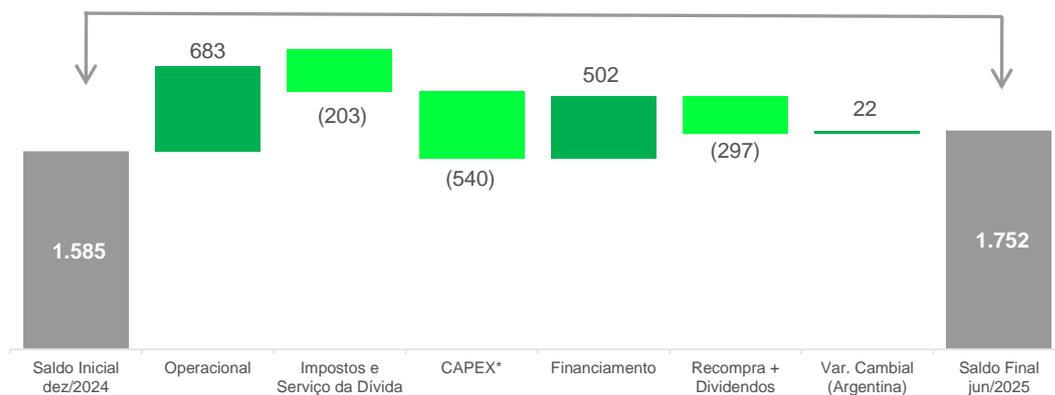


Fluxo de Caixa

Em 30 de junho de 2025, o saldo das contas Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras era de R\$ 1.752 milhões com as movimentações frente a 31 de dezembro de 2024 mostradas no gráfico abaixo.

A geração de caixa operacional da Companhia no 1S25 atingiu R\$ 683 milhões. No semestre, houve gastos relevantes relacionados ao projeto de CAPEX estratégico de modernização tecnológica de Cubatão, captação de financiamentos com o Banco do Nordeste (BNB) e BNDES, a nova planta em Camaçari/BA e o projeto de Cubatão/SP, respectivamente, e alocação de R\$ 53 milhões em recompra de ações, além do pagamento de dividendos no montante de R\$ 245 milhões.

Fluxo de Caixa Consolidado Em 30 de junho de 2025 Variação positiva de R\$ 167 milhões



* CAPEX inclui aquisição e aporte em empresas controladas e coligadas

Mercado de Capitais

Em 30 de junho de 2025, as ações ordinárias (UNIP3), preferenciais "A" (UNIP5) e preferenciais "B" (UNIP6) estavam cotadas na B3 respectivamente em R\$ 52,22, R\$ 55,02 e R\$ 58,14, apresentando variações de +18%, +18% e +27% em relação a 31 de dezembro de 2024, enquanto o Ibovespa apresentou uma variação de +15% no período.

Desempenho das Ações	1S25	2024	Var.
Valor de Fechamento¹			
UNIP3 ON	R\$ 52,22	R\$ 44,37	18%
UNIP5 Pref "A"	R\$ 55,02	R\$ 46,59	18%
UNIP6 Pref "B"	R\$ 58,14	R\$ 45,82	27%
Volume médio diário negociado (R\$ mil)	8.426	10.829	-22%
UNIP3 ON	301	547	-45%
UNIP5 Pref "A"	32	28	15%
UNIP6 Pref "B"	8.092	10.254	-21%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	6.258	5.326	18%

¹ ajustado por proventos; ² ex-tesouraria; Fonte: Bloomberg e B3

Destaque de Sustentabilidade

Energia Renovável

Os três projetos de energia renovável em que a Unipar possui parceria - Complexo Eólico Tucano, Complexo Lar do Sol e Complexo Eólico Cajuína – atingiram volume médio de energia de autoprodução equivalente a 54% do consumo nas plantas de Cubatão e Santo André no Brasil no 2T25, em linha com o 1T25 e ainda afetado pelo curtailment definido pela ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico).

Relatório de Sustentabilidade

A Unipar divulgou seu Relatório de Sustentabilidade 2024, em conformidade com a diretrizes do Global Reporting Initiative (GRI).

Perfil

A **UNIPAR CARBOCLORO S.A.** (B3: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), (Fitch Ratings: AA+ (bra)) (“Unipar”, “Companhia”), empresa de origem brasileira constituída em 28 de maio de 1969, é um ator de relevância no setor químico e petroquímico na América do Sul, destacando-se como a maior produtora de cloro e soda cáustica, e a segunda maior na produção de PVC. Também fazem parte da linha de produção da empresa o hipoclorito de sódio, ácido clorídrico, além de produtos intermediários integrantes da cadeia produtiva do PVC – dicloroetano e o monocloreto de vinila.

Fundada há mais de 55 anos no Brasil, a Unipar tem atualmente quatro unidades produtivas. No Brasil, duas estão localizadas estrategicamente em Cubatão e Santo André, no Estado de São Paulo, e uma no Polo Petroquímico de Camaçari na Bahia. Na Argentina, a fábrica fica em Bahía Blanca. O cloro e a soda cáustica são obtidos em todas as unidades da empresa, sendo o PVC produzido somente nas unidades de Santo André e Bahía Blanca.

A Unipar é autoprodutora de energia elétrica. No Brasil, detém o controle acionário da Tucano Holdings III e Veleiros, empresas de geração de energia eólica renovável na Região Nordeste e também na Lar do Sol, geradora de energia solar, localizada no Estado de Minas Gerais. Na Argentina detém participação na Solalban, produtora local de energia a gás.

Os produtos da Unipar são insumos para segmentos essenciais na atividade econômica do País, tais como construção civil, saneamento, alimentos, utilidades, mineração, siderurgia, automóveis, saúde e papel e celulose.

A Unipar tem como pilar estratégico o crescimento sustentável, disponibilizando ao mercado produtos que melhoram a qualidade de vida das pessoas. Sempre fortalecendo seu propósito: ser confiável e agregar valor em todas as suas relações com a sociedade.

A empresa conta com cerca de 1.400 colaboradores diretos e possui certificações internacionais como a ISO 9001, ISO 14001, ISO 45001, Halal, Kosher e Together for Sustainability. A companhia é signatária do Pacto Global da ONU e aderiu ao Movimento +Água no mesmo fórum. A Unipar tem compromissos públicos de sustentabilidade, incluído redução de pegada de carbono, uso de energia renovável, redução e reuso de água, entre outros, incluindo impacto social com foco no relacionamento responsável com as comunidades do entorno de suas fábricas. Patrocina projetos sociais, ambientais, de educação, cultura e esporte.

As informações financeiras divulgadas são referentes ao segundo trimestre de 2025 (2T25) e primeiro semestre de 2025 (1S25) e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e normas emitidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. “Controladora” refere-se aos resultados das operações da Unipar Carbochloro S.A. e “Consolidado” refere-se às operações da Controladora Unipar Carbochloro S.A. e Unipar Indupa S.A.I.C. (“Unipar Indupa”), em conjunto.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

(Português com tradução simultânea para inglês)

Data: 08/08/2025 (sexta-feira)

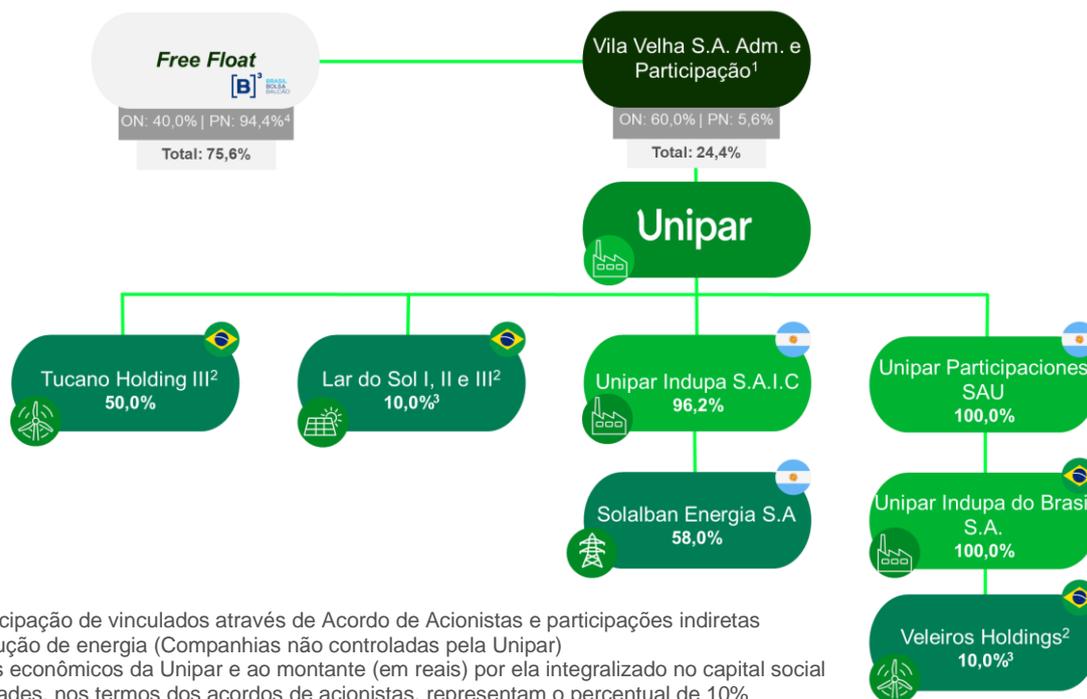
Horário: 14:00 (BRT) / 13:00 (EST)

Acesso via Zoom: [link](#)



Estrutura Acionária

O Capital Social da Unipar é composto por 39.059.883 ações ordinárias e 2.420.846 ações preferenciais de classe A e 71.692.536 ações preferenciais de classe B. A estrutura societária está apresentada abaixo:



¹Inclui participação de vinculados através de Acordo de Acionistas e participações indiretas

² Autoprodução de energia (Companhias não controladas pela Unipar)

³Os direitos econômicos da Unipar e ao montante (em reais) por ela integralizado no capital social das sociedades, nos termos dos acordos de acionistas, representam o percentual de 10%

⁴Free Float inclui ações em tesouraria.

Data-base: junho/2025

Anexo I

Informações Controladora

Destaques Financeiros Controladora (R\$ milhões)	2T25 (A)	1T25 (B)	2T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S25 (D)	1S24 (E)	Var. (D)/(E)
Receita Líquida	511	492	424	4%	21%	1.003	825	22%
EBITDA ¹	390	322	185	21%	111%	712	318	124%
Lucro Líquido	233	151	89	54%	162%	385	145	166%

¹ calculado de acordo com a Resolução CVM nº 156/22

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida da Controladora no 2T25 foi de R\$ 511 milhões, 4% superior ao 1T25 e 21% superior ao 2T24. No 1S25, a receita líquida atingiu R\$ 1 bilhão, 22% superior ao 1S24, decorrente, principalmente, do aumento do preço da soda cáustica, desvalorização cambial e venda de clorados no mercado local.

CPV (Custo dos Produtos Vendidos)

No 2T25, o CPV da Controladora foi de R\$ 228 milhões, 2% superior ao 1T25 e 11% superior ao 2T24. No semestre, o CPV somou R\$ 452 milhões, 11% superior ao 1S24.

Despesas e Equivalência Patrimonial

As Despesas Gerais e Administrativas da Controladora totalizaram R\$ 47 milhões no 2T25, em consonância com a reestruturação organizacional realizada no final de 2024. No 1S25, as despesas somaram R\$ 91 milhões, 25% inferior ao 1S24. O Resultado de Equivalência Patrimonial da Controladora foi positivo em R\$ 130 milhões no 1S25, correspondendo aos resultados das controladas.

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido da Controladora foi negativo em R\$ 55 milhões no 2T25 e negativo em R\$ 164 milhões no 1S25, decorrente dos juros e encargos sobre empréstimos e perdas cambiais com ativos financeiros parcialmente compensados pelo efeito positivo da atualização monetária do processo de arbitragem.

Lucro Líquido

Na Controladora, houve um Lucro Líquido de R\$ 233 milhões no 2T25, aumento de 54% em relação ao 1T25. No 1S25, o lucro líquido foi de R\$ 385 milhões, 166% superior ao 1S24 beneficiado pelo efeito positivo do processo de arbitragem.

EBITDA

O EBITDA da Controladora no 2T25 foi de R\$ 390 milhões, 21% superior ao 1T25 e 111% superior ao 2T24. No acumulado do ano, o EBITDA foi de R\$ 712 milhões, 124% superior ao 1S24, em função dos resultados da operação e efeito positivo não recorrente do processo de arbitragem.

Endividamento

Em 30 de junho de 2025, o saldo de Dívida Líquida da Controladora era de R\$ 2.790 milhões, 21% superior em relação a 31 de dezembro de 2024. O índice Dívida Líquida/EBITDA udm é de 2,0x.

Anexo II

Demonstrações dos Resultados – Consolidado (R\$ mil)	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24
Receita operacional líquida	1.273.920	1.368.901	1.254.212	2.642.821	2.419.501
Custo dos produtos vendidos	(892.411)	(936.863)	(962.982)	(1.829.274)	(1.797.520)
Lucro bruto	381.509	432.038	291.230	813.547	621.981
Despesas com vendas	(58.167)	(68.108)	(67.521)	(126.275)	(128.890)
Despesas administrativas	(95.142)	(91.964)	(136.541)	(187.104)	(255.929)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.970)	(2.331)	(6.005)	(6.300)	(12.998)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	87.546	(13.954)	(45.529)	73.592	(71.259)
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	311.776	255.681	35.634	567.460	152.905
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	2.340	(32.616)	69.673	(30.277)	75.714
Receitas financeiras	174.681	64.602	167.006	239.283	213.605
Despesas financeiras	(162.544)	(71.858)	(110.430)	(234.402)	(180.032)
Variação cambial líquida	(9.798)	(25.360)	13.097	(35.158)	42.141
Lucro antes do imposto de renda e da contrib. social	314.116	223.065	105.307	537.183	228.619
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(82.614)	(72.713)	(15.772)	(155.328)	(83.185)
Lucro líquido do período	231.502	150.352	89.535	381.855	145.434

Demonstrações dos Resultados – Controladora (R\$ mil)	2T25	1T25	2T24	1S25	1S24
Receita operacional líquida	510.988	491.566	423.898	1.002.554	825.056
Custo dos produtos vendidos	(227.964)	(224.195)	(204.671)	(452.160)	(406.581)
Lucro bruto	283.024	267.371	219.227	550.394	418.475
Despesas com vendas	(21.038)	(22.301)	(22.722)	(43.339)	(46.178)
Despesas administrativas	(47.011)	(43.624)	(63.309)	(90.635)	(121.326)
Resultado de equivalência patrimonial	38.299	91.264	55.488	129.563	41.742
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	101.761	(6.472)	(37.553)	95.290	(42.510)
Lucro antes do resultado financeiro, ir e contrib. social	355.035	286.238	151.131	641.273	250.203
Receitas (Despesas) financeiras líquidas	(55.160)	(109.315)	(43.768)	(164.475)	(64.231)
Receitas financeiras	66.546	22.560	39.279	89.106	97.551
Despesas financeiras	(115.111)	(103.210)	(11.414)	(218.321)	(200.617)
Variação cambial líquida	(6.595)	(28.665)	28.367	(35.260)	38.835
Lucro antes do imposto de renda e da contrib. social	299.875	176.923	107.363	476.798	185.972
Imposto de renda e contribuição social (corrente) diferido	(66.647)	(25.541)	(18.589)	(92.188)	(41.206)
Lucro líquido do período	233.228	151.382	88.774	384.610	144.766

Ativo – Consolidado (R\$ mil)	30/06/2025	AV	31/12/2024	AV
Ativo total	7.539.380	100%	7.111.789	100%
Ativo circulante	3.075.524	41%	2.932.966	41%
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.135.632	15%	845.342	12%
Aplicações Financeiras	611.902	8%	739.440	10%
Contas a Receber	560.126	7%	590.028	8%
Estoques	439.783	6%	410.075	6%
Tributos a Recuperar	214.864	3%	296.058	4%
Despesas Antecipadas	52.718	1%	29.927	-
Outros Ativos Circulantes	60.499	1%	22.096	-
Ativo não circulante	4.463.856	59%	4.178.823	59%
Ativo realizável a longo prazo	607.903	8%	586.568	8%
Aplicações Financeiras	4.078	-	-	-
Estoques	79.925	1%	72.226	1%
Despesas Antecipadas	723	-	-	-
Depósitos Judiciais	28.882	-	27.837	-
Tributos a Recuperar	481.746	6%	476.989	7%
Derivativos	2.903	-	-	-
Outros	9.646	-	9.516	-
Investimentos	167.370	2%	194.739	3%
Imobilizado	3.383.070	45%	3.088.941	43%
Intangível	305.513	4%	308.575	4%

Passivo – Consolidado (R\$ mil)	30/06/2025	AV	31/12/2024	AV
Passivo total	7.539.380	100%	7.111.789	100%
Passivo circulante	1.040.655	14%	1.018.758	14%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	122.547	2%	168.639	2%
Fornecedores	388.234	5%	460.244	6%
Obrigações Fiscais	100.645	1%	79.277	1%
Empréstimos e Financiamentos	105.870	1%	12.365	-
Debêntures	89.525	1%	82.921	1%
Financiamento por Arrendamento	1.792	-	1.655	-
Outras Obrigações	211.845	3%	195.501	3%
Provisões	20.197	-	18.156	-
Passivo não circulante	3.670.797	49%	3.279.102	46%
Empréstimos e Financiamentos	605.565	8%	204.350	3%
Debêntures	1.990.071	26%	2.006.383	28%
Financiamento por Arrendamento	9.458	-	10.308	-
Derivativos	2.879	-	-	-
Outras Obrigações	47.301	1%	48.646	1%
Tributos Diferidos	945.264	13%	942.927	13%
Provisões	70.259	1%	66.488	1%
Patrimônio Líquido	2.827.928	38%	2.813.929	40%
Capital Social Realizado	1.170.110	16%	1.170.110	16%
Ações em Tesouraria	(74.788)	1%	(22.080)	-
Reserva de Capital	3.819	-	3.819	-
Outras Reservas	11.676	-	9.541	-
Reservas de Lucros	1.148.077	15%	1.392.556	20%
Lucros/Prejuízos Acumulados	384.610	5%	-	-
Outros Resultados Abrangentes	166.421	2%	236.511	3%
Participação dos Acionistas Não Controladores	18.003	-	23.472	-

Ativo – Controladora (R\$ mil)	30/06/2025	AV	31/12/2024	AV
Ativo total	7.307.707	100%	6.786.939	100%
Ativo circulante	1.195.998	16%	1.174.147	17%
Caixa e Equivalentes de Caixa	622.105	9%	486.894	7%
Aplicações Financeiras	194.043	3%	353.435	5%
Contas a Receber	208.723	3%	219.963	3%
Estoques	61.403	1%	57.499	1%
Tributos a Recuperar	48.510	1%	15.759	-
Despesas Antecipadas	22.349	-	27.390	-
Outros Ativos Circulantes	38.865	1%	13.207	-
Ativo não circulante	6.111.709	84%	5.612.792	83%
Ativo realizável a longo prazo	360.932	5%	329.994	5%
Aplicações Financeiras	4.078	0%	-	-
Estoques	37.504	1%	36.044	1%
Depósitos Judiciais	28.773	-	27.728	-
Tributos a Recuperar	62.956	1%	18.866	-
Clientes	19.292	-	14.646	-
Derivativos	2.903	-	-	-
Despesas Antecipadas	441	-	-	-
Créditos com Empresas Ligadas	204.985	3%	232.710	3%
Investimentos	3.605.222	49%	3.557.942	52%
Imobilizado	1.860.499	25%	1.438.320	21%
Intangível	285.056	4%	286.536	4%

Passivo – Controladora (R\$ mil)	30/06/2025	AV	31/12/2024	AV
Passivo total	7.307.707	100%	6.786.939	100%
Passivo circulante	735.605	10%	630.499	9%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.096	1%	63.268	1%
Fornecedores	121.128	2%	126.494	2%
Obrigações Fiscais	72.447	1%	32.372	-
Empréstimos e Financiamentos	272.829	4%	200.413	3%
Debêntures	89.525	1%	82.921	1%
Financiamento por Arrendamento	1.792	-	1.655	-
Outras Obrigações	132.997	2%	121.941	2%
Provisões	3.791	-	1.435	-
Passivo não circulante	3.762.177	51%	3.365.983	50%
Empréstimos e Financiamentos	1.254.515	17%	851.316	13%
Debêntures	1.990.071	27%	2.006.383	30%
Financiamento por Arrendamento	9.458	-	10.308	-
Derivativos	2.879	-	-	-
Outras Obrigações	26.183	0%	26.540	-
Tributos Diferidos	450.513	6%	441.665	7%
Provisões	28.558	-	29.771	-
Patrimônio Líquido	2.809.925	38%	2.790.457	41%
Capital Social Realizado	1.170.110	16%	1.170.110	17%
Ações em Tesouraria	(74.788)	1%	(22.080)	-
Reservas de Capital	3.819	-	3.819	-
Outras Reservas	11.676	-	9.541	-
Reservas de Lucros	1.148.077	16%	1.392.556	21%
Lucros/Prejuízos Acumulados	384.610	5%	-	-
Outros Resultados Abrangentes	166.421	2%	236.511	3%

Demonstrações do Fluxo de Caixa	Controladora		Consolidado	
	1S25	1S24	1S25	1S24
(R\$ mil)				
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do IR/CS	476.798	185.972	537.183	228.619
Ajustes ao lucro antes do IR/CS				
Depreciação e Amortização	70.069	67.516	155.882	149.986
Efeito da Aplicação do IAS 29 (Hiperinflação)	-	-	967	(25.320)
Resultado na Alienação e Baixa de Ativos	573	14	573	406
Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	3.249	2.295	14.732	(102)
Provisão (Reversão) de Juros, Var. Cambiais e Outros Encargos s/ Empr.	246.026	159.975	194.886	151.748
Provisão (Reversão) de Contingências Ambientais	1.011	609	4.426	4.906
Provisão (Reversão) para Perdas de Crédito Esperadas	356	(2.466)	772	(2.827)
Provisão para Ajuste de Estoque	-	230	5.530	(5.362)
Resultado Equivalência Patrimonial	(129.563)	(41.742)	6.300	12.998
Provisão (Reversão) de correção monetária sobre créditos PIS COFINS exclusão do ICMS da base de cálculo	(9.709)	(243)	(27.186)	1.857
Amortização de Ativos de Direito de Uso	988	581	988	581
Provisão de juros sobre arrendamento mercantil	759	-	759	-
Provisão (Reversão) de Planos de Benefícios aos Empregados	333	828	2.321	828
Pagamento baseado em ações	2.135	3.945	2.135	3.945
	663.025	377.514	900.268	520.406
Variações nos ativos e passivos				
Contas a Receber de Clientes	7.268	23.773	29.130	(177.152)
Impostos a Recuperar	(86.094)	(4.318)	24.964	(42.865)
Estoques	(3.578)	(3.167)	(43.826)	(179.272)
Outros Ativos	4.834	(42.299)	(35.953)	(77.568)
Fornecedores	(19.734)	9.710	(80.689)	23.622
Salários e Encargos Sociais	(22.346)	(18.008)	(46.337)	(1.699)
Impostos, Taxas e Contribuições	(9.970)	(2.117)	(15.725)	(12.850)
Imposto de Renda e Contribuição Social	600	-	(44.226)	(10.734)
Obrigações de Benefícios aos Empregados	(179)	(377)	(1.766)	4.494
Outros Passivos	6.716	28.260	(730)	37.125
	(122.483)	(8.543)	(215.158)	(436.899)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	(25.146)	(84.214)	(25.146)	(93.641)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	515.396	284.757	659.964	(10.134)
Fluxo de caixa das atividades investimentos				
Aplicações Financeiras Líquidas de Resgastes	155.314	(31.771)	123.463	314.549
Compras de Imobilizado e Intangível	(471.331)	(151.949)	(539.851)	(234.434)
Aporte de Capital em empresa Investida	(12.908)	(933)	-	(933)
Juros recebidos - Créditos com empresas ligadas	-	41.778	-	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(328.925)	(142.875)	(416.388)	80.115
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Amortização de Empréstimos/Debêntures	(23.623)	(184.017)	(127.493)	(189.312)
Pagamento de Juros e Outros Encargos sobre Empréstimos	(174.556)	(118.056)	(177.434)	(118.423)
Pagamento de arrendamentos por direito de uso	(805)	(540)	(805)	(540)
Pagamento de juros sobre arrendamentos por direito de uso	(805)	(847)	(805)	(847)
Dividendos Pagos	(244.526)	(145.266)	(244.526)	(145.266)
Captação de Empréstimos	448.334	534.410	631.096	600.525
Recompra de ações em tesouraria	(52.708)	(17.637)	(52.708)	(17.637)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(48.689)	68.047	27.325	128.500
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-	-	21.961	(2.880)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	137.782	209.929	292.862	195.601
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	486.894	779.328	845.342	1.343.204
Caixa e equivalente de caixa no final do período	624.676	989.257	1.138.204	1.538.805



Relações com Investidores

Alexandre Jerussalmy
Eduardo de Paula Schwarzbach
Raquel Turano de Souza
Roberta Maria dos Santos Silva

Tel.: +55 (11) 3704-4200
E-mail: ri@unipar.com
Website: ri.unipar.com

BANCO CUSTODIANTE DAS AÇÕES

Banco Itaú Unibanco S.A. Investfone:
3003-9285 Capital e Regiões Metropolitanas e 0800 7209285 Demais localidades
Assistente virtual do WhatsApp: (11) 3003-9285

Unipar